

Roteiros para Aplicação do INDIQUE Salvador – 2022

APRESENTAÇÃO

O documento *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador - versão revisada 2022*, tomou como base o documento *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador*, elaborado em 2016, como um produto do Projeto Nossa Rede Educação Infantil, integrando a linha de ação Sistema de Monitoramento.

Esta versão contém atualizações advindas de mudanças ocorridas no contexto social, inclusive as decorrentes da pandemia do Covid-19, bem como de documentos legais posteriormente promulgados, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). O Indique 2022 apresenta maior centralidade na criança, maior atenção com questões sanitárias, ampliação das ações intersetoriais, atribuindo maior foco na territorialidade.

Assim como o Indique 2016, a nova versão foi revisada de forma participativa, envolvendo um Grupo de Trabalho (GT), constituído por representações das instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação, das Gerências Regionais (GR), do Órgão Central e da equipe técnica da Avante - Educação e Mobilização Social.

Manteve-se a subdivisão dos *fatores de avaliação endógenos e exógenos*, considerando a possibilidade de serem resolvidos pela instituição ou por outras instâncias e/ou órgãos da Secretaria Municipal de Educação.

Traz, de forma detalhada, a descrição e as orientações sobre como proceder em cada uma das fases do Ciclo da Instituição, quais sejam: autoavaliação, planejamento, acompanhamento e avaliação final do processo do Ciclo. Vale destacar que este Ciclo é de responsabilidade e deve ser cumprido por cada instituição que oferta Educação Infantil na Rede Municipal de Educação.

O QUE É O SISTEMA DE MONITORAMENTO

O Sistema de Monitoramento do Nossa Rede Educação Infantil é um conjunto de ações que propõe um acompanhamento da qualidade do atendimento prestado na Educação Infantil, de forma sistemática e permanente, composto por um ciclo de 4 fases: autoavaliação, planejamento, acompanhamento e avaliação final do processo do Ciclo.

QUAL É O SEU OBJETIVO?

Gerar e compartilhar informações sistematizadas que possibilitem a reflexão coletiva, o encaminhamento de demandas e a tomada de decisões, visando a resolução de problemas existentes. Este processo pode requerer mudanças de procedimentos, novas ações e articulações envolvendo os diversos atores sociais, serviços e órgãos, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento às crianças.

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO NO SISTEMA DE MONITORAMENTO?

A busca pela qualidade da Educação Infantil não é uma responsabilidade exclusiva da instituição e da comunidade. Os órgãos governamentais têm papel fundamental na melhoria da educação. É por isso que o Sistema de Monitoramento foi elaborado com base nessa lógica de corresponsabilidade.

Instituição + Comunidade + Órgãos governamentais

Secretaria e Gerências Regionais (GR)

CICLO DA INSTITUIÇÃO



Fonte: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador – 2016.

Conheça melhor cada uma das 4 fases pelas quais as instituições de Educação Infantil devem passar para monitorar a qualidade do atendimento prestado na Educação Infantil, de forma sistemática e permanente.



1 AUTOAVALIAÇÃO

O uso dos Indicadores de Qualidade

A autoavaliação da qualidade do atendimento que as instituições da Rede Municipal de Salvador oferecem às crianças é a primeira fase do Sistema de Monitoramento da Educação Infantil. Ela deve envolver todos os integrantes da comunidade escolar e local, incluindo as famílias e as GR.

A autoavaliação é feita com base nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil – Salvador 2022, versão revisada do Indique Salvador 2016, que foi **elaborado a partir do Indique Nacional (MEC, 2009)**.

O que é o INDIQUE – Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC, 2009)?

É um documento produzido em 2009 pelo Ministério de Educação (MEC), resultado de um trabalho colaborativo que envolveu diversos grupos em todo o país. Apresenta indicadores da qualidade na Educação Infantil, sintetizados a partir dos **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006)**.

Indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. [...] Aqui os indicadores apresentam a qualidade da instituição de **Educação Infantil** em relação a importantes elementos de sua realidade: as dimensões. (MEC. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2009, p. 15).

Os indicadores permitem que se tenha, de forma simples e acessível, um quadro que possibilita identificar potencialidades e desafios da instituição de Educação Infantil, de forma que todos tomem conhecimento e possam discutir e decidir as prioridades de ação para sua melhoria. (MEC. INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2009).

O documento do INDIQUE Salvador 2022 propõe que a autoavaliação seja feita com base em **dimensões**, que se subdividem em **indicadores** e cada indicador se decompõe em **fatores de avaliação**.

Composição da autoavaliação das instituições municipais de Salvador:

7 dimensões | 28 indicadores | 184 fatores

Os **fatores de avaliação** estão subdivididos em fatores **endógenos e exógenos**. Essa estratégia visa assegurar que demandas que precisam da articulação com outras instâncias e órgãos, para serem solucionadas, sejam devidamente encaminhadas aos responsáveis pela sua resolução.

Entenda melhor:

Fator endógeno (END)

É aquele que pode ser resolvido pelos profissionais que atuam na instituição e/ou comunidades - escolar ou local.

Fator exógeno (EXO)

É aquele em que as soluções dependem da articulação ou mesmo da ação específica de órgãos ou instâncias da Secretaria Municipal de Educação. Considerando a natureza do encaminhamento dado para sua solução, esses fatores exógenos foram subdivididos em administrativos (EXO ADM) ou pedagógicos (EXO PED).

Cada fator deve ser avaliado com uma das três cores a seguir especificadas, que lhes será atribuída pelo grupo de autoavaliação.

Critérios para atribuição das cores:



COR VERDE

Significa que o processo de melhoria da qualidade já está num bom caminho. Refere-se a ações, atitudes ou situações que já existem e estão **consolidadas** na instituição de Educação Infantil.



COR AMARELA

Significa que o fator em questão requer maior cuidado e atenção. Refere-se a atitudes, práticas ou situações que ocorrem ocasionalmente ou que não estão consolidadas, como, por exemplo, questões em fase de resolução ou documentos e projetos inacabados ou não consolidados.



COR VERMELHA

Situações que requerem providências efetivas. Referem-se a atitudes ou situações que estão fragilizadas, que não são praticadas ou não existem na instituição.

Para saber mais detalhes da aplicação da autoavaliação, é possível consultar o seguinte documento: *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil* (MEC, 2009).

Sobre as faixas etárias

Em cada dimensão e indicador, a maioria das questões diz respeito à todas as faixas etárias atendidas na Educação Infantil. Logo, podem ser respondidas por qualquer instituição. Entretanto, observe que algumas perguntas que se aplicam de forma específica, estão devidamente assinaladas e vêm depois daquelas questões que se referem à todas as crianças:

- Questão que se refere apenas a bebês (crianças até 1 ano e 11 meses) e/ou crianças pequenas (de 2 até 3 e 11 meses).
- Se a instituição atender apenas a faixa etária de creche (bebês e/ou crianças pequenas) deve-se discutir as questões gerais e aquelas específicas para essa faixa etária.
- Se atender apenas a faixa etária da pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) discutirá, exclusivamente, as questões gerais.

Portanto, algumas questões podem não ser respondidas, quando não se aplicarem à instituição devido à faixa etária atendida.

(MEC. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2009).

COMO CONDUZIR A AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PASSO A PASSO

Preparação

- Constituir um grupo com profissionais da instituição e representantes da comunidade local para organizar a Autoavaliação (aplicação do INDIQUE Salvador 2022). Esse grupo deverá:
 - Imprimir o questionário da Autoavaliação e o roteiro, que servirão de base para o planejamento e realização da Autoavaliação.
 - Definir 1 coordenadora/or e 1 relatora/or para cada um dos 7 grupos de trabalho que serão montados no dia da Autoavaliação, de acordo com os seguintes perfis:
- Coordenadora/or: deve cuidar para que todas as perguntas sejam respondidas no tempo previsto, buscando chegar, depois da discussão, a consensos, respeitando a atribuição de cores.
- Relatora/or: responsável por anotar os principais pontos de discussão, cuidar do registro das respostas (atribuição de cores) e apresentar o resultado na plenária.
 - Alinhar com os coordenadores e relatores sobre suas atribuições e possíveis estratégias para mediação das discussões nos grupos e registros decorrentes da Autoavaliação.
 - Mobilizar a comunidade para participar da Autoavaliação: pais, mães e/ou responsáveis pelas crianças, professoras/es, funcionárias/os, conselheiras/os tutelares, dos direitos e da educação, agentes comunitários de saúde e/ou representações da UBS local, CAPS, representações do CRAS OU CREAS (se existir no território) e lideranças da comunidade local.

- Planejar e definir a data, horário e tempo para cada etapa da Autoavaliação (Aplicação do Indique Salvador).
- Preparar o material para o momento da Autoavaliação.
- Informar aos participantes mobilizados os objetivos do INDIQUE Salvador, as etapas que compõem o ciclo da instituição, data e horário de sua aplicação.
- Planejar estratégias para que o momento da aplicação do INDIQUE Salvador 2022 possa acontecer de forma tranquila e segura.

Aplicação da Autoavaliação

Esta aplicação deverá ser completada em 4 horas. É possível que algumas Unidades precisem de mais tempo para trabalhar com todas as dimensões. Neste caso, devem marcar outro dia de encontro com os participantes envolvidos. É importante que isto seja negociado e acordado com todos os que participarão do processo, para que eles se comprometam com a presença e se sintam responsáveis pelas decisões que serão tomadas.

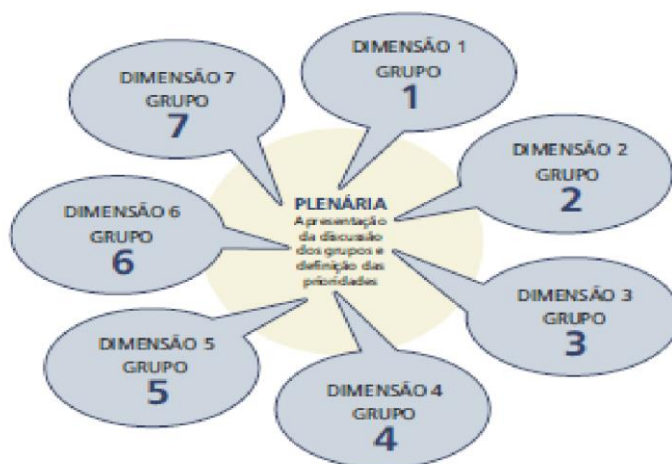
Desejando aprofundar os conhecimentos sobre os indicadores e seu uso, você poderá consultar a parte preliminar dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil - INDIQUE (MEC, 2009).

- A/O coordenadora/or ajudará o grupo a compreender como se dá o processo de atribuição de cores.
- A/O relatora/or ajudará o grupo a elaborar os cartazes com a atribuição de cores para cada fator.
- Sobre as questões relacionadas aos fatores que se aplicam especificamente à bebês e/ou crianças pequenas, o grupo só deverá respondê-las se a instituição atender a essa faixa etária. Essas questões estão devidamente destacadas daquelas que se referem à todas as crianças.
- No dia escolhido para a aplicação do INDIQUE Salvador, a instituição deverá:

1º) apresentar aos participantes a proposta com explicações acerca da metodologia de trabalho com os indicadores e explicar sobre a divisão dos grupos (Duração média de 1h).

2º) subdividir os participantes em sete grupos: cada grupo ficará responsável por discutir uma dimensão. É conveniente que os grupos tenham no máximo quinze pessoas, a fim de facilitar a discussão. Se não houver número suficiente de pessoas, um mesmo grupo poderá trabalhar com mais de uma dimensão. Essa junção entre as dimensões deverá acontecer entre aquelas que possuam menor número de fatores (Duração média de 1h30).

A subdivisão em sete grupos deverá funcionar conforme a ilustração a seguir:



(Fonte: Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, MEC, 2009)

Disponibilizar para cada grupo: caneta, lápis, hidrocores ou lápis de cor verdes, vermelhos e amarelos, cartões com as cores verde, vermelha e amarela, cartolina, fita adesiva, cartazes com cada uma das 7 dimensões e seus respectivos indicadores e fatores.

Ao final de cada dimensão haverá um quadro para registro do resultado das discussões. **Cada subgrupo deverá anotar os pontos essenciais do debate** que explicam a cor atribuída a alguns fatores. Para o relator, essa é uma tarefa muito importante, pois contribuirá para facilitar o trabalho na plenária de atribuição final da cor para cada fator.

3º) reunir os 7 grupos na plenária para:

- cada relatora/or compartilhar os resultados da discussão no grupo e as cores atribuídas a cada fator.
- verificar se todos concordam com os resultados trazidos pelos grupos e realizar votação, caso haja discordâncias (Duração média de 1h30).

Terminado o processo de Autoavaliação, é necessário fixar, em local visível ao público, um painel com os resultados da Autoavaliação e inseri-los na plataforma Web, conforme instruções a seguir.

REGISTRO NA PLATAFORMA WEB

Fazer login na plataforma web do Sistema de Monitoramento do Nossa Rede Educação Infantil e acessar a etapa **autoavaliação** para registrar os resultados definidos pela plenária.

PLANEJAMENTO

A segunda fase do Ciclo das Instituições refere-se ao planejamento, que se divide em duas etapas:

1. O grupo deve retomar os resultados da fase de autoavaliação, encaminhar para sua GR os fatores exógenos críticos, por meio da plataforma, e definir, coletivamente, os fatores endógenos críticos que são prioritários, considerando sua urgência e importância, para serem incluídos no Plano de Ação da instituição.
2. O grupo deve construir um plano de ação com, no mínimo, 7 fatores endógenos, considerados prioritários. O plano de ação consiste na definição de: ações que serão postas em prática para resolver os problemas relacionados a esses fatores; pessoas responsáveis e recursos necessários; prazo para a execução de cada ação. Esse plano deverá ser estruturado com base na tabela a seguir:

DIMENSÃO	INDICADOR	FATOR CRÍTICO	PROBLEMA	AÇÃO/AÇÕES	RESPONSÁVEL/EIS	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO

O processo de planejamento deve envolver a comunidade que participou da autoavaliação e pode ser realizado em apenas um turno de trabalho, ou seja, em 4 horas.

Caberá à instituição de Educação infantil e/ou às escolas que atendem esse segmento, em conjunto com a comunidade que está participando do processo, definir qual o melhor turno e dia da semana em que deverá ocorrer o encontro para elaboração do plano de ação.

É muito importante que isto seja negociado e acordado com todos os que desejam participar da elaboração do Plano, para que eles se comprometam com a presença e se sintam responsáveis pelas decisões que serão tomadas.

Os planos de ação das instituições de Educação Infantil visam contribuir para:

1. Rever e ratificar os fatores críticos qualificados na fase de Autoavaliação.
2. Definir, dentre os fatores críticos, aqueles que são prioritários e que deverão compor o plano de ação.
3. Identificar formas de intervenção, prazos, responsáveis e recursos necessários para a resolução dos problemas relacionados aos fatores identificados, que impactarão na melhoria da qualidade do seu atendimento.

COMO CONDUZIR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PASSO A PASSO

Preparação

- Definir um grupo para conduzir a elaboração do plano de ação com os participantes da Autoavaliação.
- Seguir as orientações na plataforma web do Sistema de Monitoramento e encaminhar os fatores críticos exógenos para a sua GR.
- Fazer o download dos fatores críticos endógenos para serem apresentados e analisados no dia da elaboração do plano de ação.
- Mobilizar a comunidade que participou da Autoavaliação para integrar a elaboração do referido plano.
- Informar aos participantes sobre os objetivos dessa fase, os principais conceitos utilizados e a dinâmica no dia, preparando-os para participarem do processo de planejamento.
- Definir junto aos participantes mobilizados qual será a duração, data e hora do encontro.

Elaboração do plano de ação

- Apresentar aos participantes a proposta com explicações sobre a forma de trabalho com a tabela de plano de ação (duração média de 1h).
- Com a lista dos fatores críticos endógenos, definir, com base na realidade da instituição, quais são os fatores críticos prioritários sobre os quais o grupo vai atuar durante o período de 11 meses. Após este período e realização da Avaliação do Processo do ciclo, o grupo deverá realizar outro encontro de planejamento e escolher novos fatores críticos endógenos para serem trabalhados em mais um período de 11 meses.
- Preencher a tabela do plano de ação com os fatores críticos escolhidos como prioritários.
- Identificar e registrar, na tabela, quais problemas estão fazendo com que os fatores estejam críticos.
- Listar ações que deverão ser realizadas para melhorar cada fator.
- Definir quem serão os responsáveis por conduzir essas ações.
- Identificar quais recursos – humanos, financeiros, materiais, entre outros – serão necessários para realizar essas ações.
- Definir os prazos para concluir as ações:
- Curto prazo - até o primeiro momento de atualização do Plano de Ação na plataforma Web do Sistema de Monitoramento do Nossa Rede Educação Infantil - 2 meses após a elaboração do plano de ação.
- Médio prazo - até o segundo momento de atualização do Plano de Ação na plataforma Web do Sistema de Monitoramento do Nossa Rede Educação Infantil – 5 meses após elaboração do plano de ação.
- Longo prazo – 11 meses após a aplicação da elaboração do plano de ação.

Terminado o processo de Planejamento, é necessário fixar, em local visível ao público, um painel com o plano de ação e inseri-lo na plataforma Web, conforme instruções a seguir.

REGISTRO NA PLATAFORMA Web

- Fazer login na plataforma web do Sistema de Monitoramento e acessar a fase Planejamento.
- Selecionar na lista de fatores críticos endógenos aqueles que coletivamente foram definidos como prioritários. Seguir as orientações na plataforma web para registrar o plano de ação construído coletivamente.

ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

A terceira fase do Ciclo das Instituições é o acompanhamento da implementação do plano de ação e da sua efetividade, assim como o registro dos resultados.

Esta fase de **acompanhamento dos resultados da execução do plano de ação é importante**, pois verifica as transformações realizadas para a melhoria da qualidade do atendimento prestado pela instituição. Considerando a complexidade dos contextos, é preciso estar atenta/o para realizar os ajustes necessários e garantir o que se deseja atingir.

A fase de acompanhamento se inicia com a implementação do plano de ação, que deve começar assim que ele for construído. O acompanhamento é feito periodicamente, conforme os prazos definidos anteriormente. **Ao longo de um ano, existirão três momentos em que as instituições serão convocadas a registrar suas situações na plataforma web.** Isto vai possibilitar uma visão completa da Rede para que a gestão municipal possa melhor acompanhar e apoiar as instituições e tomar decisões mais efetivas.

“Difícilmente um planejamento termina do mesmo jeito que começa. Há coisas que acontecem como o previsto e outras que nem tanto. Isso não quer dizer que o planejamento não deu certo, mas, sim, que ele exige acompanhamento e avaliação.”

(Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009, p. 28).

COMO CONDUZIR O ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO

PASSO A PASSO

Preparação

- Definir um pequeno grupo para acompanhar a implementação do Plano de Ação.
Acompanhamento do Plano de Ação

- Realizar reuniões periódicas, para verificar:
- quais ações já foram desenvolvidas para resolver os fatores críticos;
- se as ações estão acontecendo como foram planejadas;
- se estão ocorrendo no tempo determinado;
- se é preciso replanejar ações que não estão ocorrendo ou que necessitam ser reajustadas;
- se os fatores críticos estão mudando de cor em relação às cores estabelecidas no momento da Autoavaliação;
- se está havendo engajamento dos envolvidos;
- como as mudanças estão impactando a rotina e a qualidade do atendimento na instituição.

Após as reuniões, atualizar o plano de ação na plataforma e o exposto no painel, de modo que a comunidade possa acompanhar as mudanças na instituição em resolução dos fatores prioritários, à medida que o plano de ação for sendo executado.

REGISTRO NA PLATAFORMA Web

Quando for notificado, por e-mail, de que já está no período de atualizar o Plano de Ação, fazer login na plataforma web do Sistema de Monitoramento da Educação Infantil e acessar a fase Planejamento para atualizar as informações sobre as ações planejadas.

Dois tipos de atualizações devem ser feitas:

1 Atualização de status

Em andamento: a ação está sendo executada como previsto.

Conduída: a ação já foi conduzida, então espera-se que na próxima Autoavaliação o fator ao qual ela se referia já possa ser classificado com outra cor.

Atrasada: a ação está sendo executada, porém fora do tempo previsto.

Pendente: a ação não está sendo executada por algum impedimento.

2 Atualização de informações

Na tela "Plano de Ação da plataforma web do Sistema de Monitoramento da Educação Infantil" há um espaço chamado "observações".

Para cada ação planejada há esse espaço de observações e lá a instituição pode registrar comentários sobre o andamento das ações, problemas, impedimentos, e dificuldades que estão prejudicando a execução das ações conforme planejado, bem como mudanças de planos.

Avaliação do Processo

A quarta fase do Ciclo das Instituições propõe uma avaliação do ciclo de monitoramento. Este é o momento de a Instituição identificar seus avanços, e é também onde emergem, e são registradas, as potencialidades e fragilidades Institucionais.

Para fazer essa avaliação, as instituições terão acesso aos dados de monitoramento do plano de ação, ao longo do período previsto.

A Avaliação do Processo deve ser feita após a última atualização do plano de ação, ou seja, 11 meses após a elaboração do referido plano.

Caberá à instituição de Educação infantil e/ou às escolas que atendem esse segmento, em conjunto com a comunidade que está participando do processo, definir qual o melhor turno e dia da semana em que deverá ocorrer o encontro para realizar a avaliação do processo.

É importante que isto seja negociado e acordado com todas/os os que participarão, para que elas/es se comprometam com a presença e se sintam responsáveis pelas decisões que serão tomadas.

COMO CONDUZIR A AVALIAÇÃO DO PROCESSO

PASSO A PASSO

Preparação

- Definir um grupo para conduzir a Avaliação do Processo (sugerimos que seja o mesmo grupo que realizou a fase de acompanhamento).
- Fazer login na plataforma web do Sistema de Monitoramento da Educação Infantil e acessar o Relatório do Processo, para ter acesso aos dados de todas as fases: Autoavaliação, Planejamento e Acompanhamento.
- Mobilizar a comunidade que participou das fases anteriores para participar da Avaliação do Processo.
- Informar aos participantes sobre os objetivos dessa fase, os principais conceitos utilizados e a dinâmica no dia da Avaliação do Processo, preparando-os para participarem;
- Definir qual será a data, horário e a duração do encontro para realizar a Avaliação.

Avaliação do Processo

- Apresentar aos participantes o Relatório e analisar os resultados, buscando compreender o que aconteceu no processo que impactou no alcance do que era esperado e o que estes dados significam.
- Construir um documento com uma análise do processo, registrando as conclusões da discussão em grupo.

DICA

Convide sua GR para fazer parte da Avaliação do Processo, pois essa pode ser uma boa oportunidade para juntos vocês analisarem o papel que a GR teve durante esse ciclo que se finda. Também, é importante pedir que, nesse momento, os profissionais da GR analisem a atuação da Instituição durante o ciclo, o olhar externo sempre enriquece análise.